

A SEQUÊNCIA FEDATHI COMO PROPOSTA METODOLÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS NÚMEROS INTEIROS

Raimundo Nélio Rodrigues Ferreira¹

Francisco Edisom Eugenio de Sousa²

Resumo: O ensino-aprendizagem dos Números Inteiros é um dos grandes desafios enfrentados pelos professores que lecionam no 7º ano do Ensino Fundamental. A persistência das dificuldades em relação a este conjunto numérico compromete o estudo de conteúdos matemáticos que têm os Números Inteiros como pré-requisito para a sua compreensão. Diante desta realidade, apresenta-se este trabalho como resultado preliminar da dissertação de mestrado, em processo de conclusão no PROFMAT/UECE/FECLESC, em Quixadá-CE, com uma proposta para o estudo dessa temática, que teve como objetivo propor a Sequência Fedathi na organização de sessões didáticas com os Números Inteiros, de modo a proporcionar o ensino-aprendizagem desse conteúdo, através da resolução de problemas. Iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica que objetivou compreender sobre os Números Inteiros e seu ensino (CYDARA et al., 2016; RIOS, 2017), bem como a fundamentação teórico-metodológica da Sequência Fedathi (SOUSA et al., 2013; BORGES NETO, 2017). Apresentou-se sugestões de sessões didáticas para serem vivenciadas em turmas do 7º ano do Ensino Fundamental, como forma de utilizar o potencial pedagógico dessa metodologia. Esta abordagem teve como referência estrutural os três níveis – preparação, vivência e análise – e as quatro etapas da Sequência Fedathi – tomada de posição, maturação, solução e prova (SOUSA, 2015). Na vivência da Sequência Fedathi, a princípio apresenta-se um problema para ser resolvido pelos discentes, cuja solução é o novo conhecimento a ser transmitido. Os estudantes irão se debruçar sobre o problema, identificando e compreendendo as variáveis envolvidas. Neste momento destaca-se a importância da mediação através de perguntas ou questionamentos, elaborados pelo docente, favorecendo para este um feedback a respeito da aprendizagem dos discentes, exercendo a postura mão-no-bolso, induzindo o aluno a pensar, sem apresentar-lhe uma resposta. Ressalta-se o momento em que os alunos apresentarão seus resultados, realizando-se em seguida, pelo docente, a conexão do que foi exposto com o novo conhecimento que se pretende ensinar, formalizando-o através de um modelo matemático geral com aplicação também em outros problemas. Nesta formalização enfatiza-se, além do contexto histórico dos Números Inteiros, a utilização de materiais concretos e atividades diversificadas. A respeito da proposta de organização de sessões didáticas voltadas para o ensino dos Números Inteiros à luz da Sequência Fedathi, considera-se que estas são apresentadas como algo novo, contribuindo positivamente, pelo fato de os alunos presenciarem frequentemente aulas expositivas, com memorização de regras, sem a oportunidade de investigar. Portanto, espera-se que este trabalho possa subsidiar a prática do professor no processo de ensino-aprendizagem dos Números Inteiros, ocasionando um rompimento do modelo de ensino apenas expositivo, enfatizando o protagonismo do aluno na construção do seu conhecimento.

Palavras-chave: Sequência Fedathi, Números inteiros, Ensino-aprendizagem.

¹ Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), na Universidade Estadual do Ceará (UECE)/Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC), profnelioster@gmail.com

² Universidade Estadual do Ceará (UECE) / Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC). E-mail: francisco.eugenio@uece.br